DESIGUALDADES SOCIAIS NO AMBIENTE ALIMENTAR COMUNITÁRIO DE PORTO ALEGRE: UMA ANÁLISE ECOLÓGICA

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

BORGES; Daniely Casagrande [1], MENDES; Larissa Loures [2], HONORIO; Olivia Souza [3], VARGAS; Júlio Celso Borello [4], CANUTO; Raquel [5]

RESUMO

Objetivo O objetivo do trabalho é identificar o ambiente alimentar comunitário de Porto Alegre e a sua associação com características sociodemográficas. Metodologia Trata-se de um estudo ecológico. A partir da lista dos estabelecimentos alimentares de Porto Alegre (2020) , os estabelecimentos foram classificados conforme o grau de processamento dos produtos comercializados e a partir dos socioeconômicos do CENSO de 2010 foi calculado o Índice de Vulnerabilidade em Saúde (IVS). Análises descritivas foram realizadas no *software SPPS,* utilizando como unidade de análise o setor censitário. Resultados Parciais Foram analisados dados de 2381 setores censitários. Desses setores censitários, 62,4% (n=1485) foram considerados de baixo risco de vulnerabilidade em saúde, 15,1% (n=360) de médio risco, 14,1% (n= 336) alto risco e 8,4% (n=200) muito alto risco. Ao comparar as médias dos estabelecimentos alimentares com os IVS dos setores censitários, nota-se que os setores censitários caracterizados como de alto risco e muito alto risco apresentaram menores médias de todos os estabelecimentos alimentares.Os setores censitários caracterizados como baixo risco apresentaram maiores médias de lanchonetes, restaurantes, lojas de doces e lojas de conveniência (p = <0,003) e os setores censitários de risco médio maiores médias de comércio de alimentos ambulante, *delivery,* distribuidora de bebidas, mercearias, supermercados, hipermercados e padarias (p =<0,003). Ao agrupar os estabelecimentos pelo grau de processamento, nota-se que os setores com maior vulnerabilidade exibiram menores médias tanto de estabelecimentos in natura ou minimamente processados, como de ultraprocessados.

PALAVRAS-CHAVE: Relatos de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, danielyborges42@gmail.com
[2] Universidade Federal de Minas Gerais, larissalouresmendes@gmail.com
[3] Universidade Federal de Ouro Preto, oliviashonorio@gmail.com
[4] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, jcelsovargas@gmail.com
[5] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, raquelcanuto@gmail.com